



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## AS CONCEPÇÕES DE DOCENTES DE PSICOLOGIA SOBRE RELIGIÃO E ESPIRITUALIDADE.

**Narlla Andrade de Sousa**

Iniciação científica - Centro Universitário Fametro – Unifametro

[narllasousa@gmail.com](mailto:narllasousa@gmail.com)

**Bruna Souza de Oliveira**

Iniciação científica - Centro Universitário Fametro – Unifametro

[bruna.oliveira03@aluno.unifametro.edu.br](mailto:bruna.oliveira03@aluno.unifametro.edu.br)

**Darlyanne da Silva Costa**

Iniciação científica - Centro Universitário Fametro – Unifametro

[darlyanne.costa@aluno.unifametro.edu.br](mailto:darlyanne.costa@aluno.unifametro.edu.br)

**Amanda Lívia de Lima Cavalcante**

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

[amanda.cavalcante@professor.unifametro.edu.br](mailto:amanda.cavalcante@professor.unifametro.edu.br)

**Dra. Sara Guerra Carvalho de Almeida**

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

[sara.almeida@professor.unifametro.edu.br](mailto:sara.almeida@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Movimentos Sociais, Conflito e Direitos humanos

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

Há muitos apontamentos que mostram o quanto a espiritualidade, a religião e as práticas de saúde perpassam pelo mundo de diversas formas e não necessariamente relacionadas, atravessando as vivências dos seres humanos, estabelecendo percepções, vínculos e subjetividades das mais singulares. Sendo assim, este trabalho objetiva abordar a conceituação da saúde do docente de Psicologia. Assim, apresenta a intersecção e os limites entre religião, espiritualidade e saúde e, por fim, abordar os fatores de promoção de saúde da espiritualidade a partir do discurso dos docentes de Psicologia. Trata-se de uma análise bibliográfica, com natureza qualitativa e quantitativa, desenvolvido a partir do projeto de pesquisa intitulado: “Ciclos de violência e redes de proteção”, aprovado pelo CONEP, nº. 4.051.799, resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. A partir dos dados coletados pode-se perceber diversas percepções dos docentes de Psicologia quanto às percepções atribuídas mediante a espiritualidade, religião e saúde. Com isso, no decorrer de todo o estudo, a religiosidade e a espiritualidade possuem definições distintas, porém possuem uma inter-relação, além de serem fenômenos importantes na saúde humana, sendo ela biopsicossocial e espiritual.

**Palavras-chave:** Psicologia; Religião; Espiritualidade; Saúde.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## INTRODUÇÃO

Registros revelam como a espiritualidade, a religião e as práticas de saúde percorrem o mundo de formas distintas e nem sempre relacionadas, atravessando as vivências dos seres humanos, estabelecendo percepções, vínculos e subjetividades das mais singulares (CAMPBELL, 2004). A religião e a espiritualidade, mesmo que ao longo dos milênios, à depender do contexto histórico, tenham se aproximado e por vezes apresentando uma relação, não são termos vinculados intrinsecamente. Durante a história da sociedade, ambos os termos receberam diferentes associações e significados, sejam eles relacionados a questões morais latentes nas distintas épocas e/ou nos princípios centrais que organizavam e organizam as sociedades (MONTEIRO et al, 2020).

A espiritualidade é compreendida de forma ampla e passou a ser atrelada a maneira como o indivíduo se impõe no mundo e navega dentro de si, buscando e vivenciando tudo aquilo que pertence a sua subjetividade e que só pode ser acessado por si próprio. O conceito de espiritualidade tem uma relação íntima com aspectos sagrados e metafísicos, podendo as experiências vividas de cada ser com a espiritualidade, se diferenciarem de indivíduo para indivíduo (CUNHA E SCORSOLINI-COMIN, 2019; MONTEIRO et al, 2020; PAIVA, 2018), além de estar relacionada com a procura individual e íntima por significados e motivos para a existência de si próprio e/ou de tudo (DOMINGUES et al, 2020).

Estudos revelam que a religião e a espiritualidade constituem como experiências significativas na vida do sujeito, na medida em que através delas pode-se expressar percepções e interpretações sobre o mundo que nos rodeia, e a partir dessa relação, pode-se influenciar nas decisões, comportamentos e no modo em que a pessoa cuida de si, podendo intervir de forma direta ou indireta na saúde física e mental deste indivíduo. (LEMOS, 2019; FERNANDEZ et al, 2018)

Ao relacionarmos os conceitos de espiritualidade e religião com o conceito de saúde, este último possui uma dimensão que abrange e atravessa o ser humano, promovendo discussões das mais diversas há vários séculos. Sua definição, não muito diferente dos outros termos aqui tratados, traz aspectos e definições específicas que condizem com cada momento sócio histórico.

Afinal, os valores, morais, culturais e os princípios econômicos vigentes em cada época, influenciam diretamente nos entendimentos sociais e institucionais sobre diversos aspectos que compõem a vida dos seres presentes na sociedade (BEZERRA e SORPRESO, 2016). Há muito



**CONEXÃO UNIFAMETRO 2021**

**XVII SEMANA ACADÊMICA**

**ISSN: 2357-8645**

as religiões ao redor do globo tem seus dogmas, práticas, e simbologias entrelaçadas com a saúde, com condutas para promovê-la ou para solicitar que a saúde seja concedida por entidades sagradas e/ou divinas à seus súditos (CAMPBELL, 2004; MONTEIRO et al, 2020).

O conceito de saúde passou por inúmeras reformulações, e após diversas movimentações acadêmico-sociais exigindo uma postura dos profissionais de saúde visando o ser em sua totalidade, ou seja, constituídos pelo biológico e pela dimensão sociopolítica, econômica, psicológica e espiritual. Assim sendo, a OMS (Organização Mundial de Saúde), em 1978 amplia o conceito de saúde, entendendo este como o bem estar físico, mental, social, econômico e político, e em 1998, inclui a dimensão espiritual (BEZERRA e SORPRESO, 2016; CUNHA E SCORSOLINI-COMIN, 2019 ). Diante do exposto, este trabalho objetiva analisar as concepções de docentes de Psicologia sobre religião e espiritualidade.

## **METODOLOGIA**

A fim de entender as percepções, atribuições e entendimento de docentes de psicologia sobre a espiritualidade, religião e saúde, foram dispostas no formulário online, três (3) questões abertas acerca do tema proposto. Nestas questões foram solicitadas aos participantes que apresentassem cinco palavras que primeiro viessem à mente ao entrar em contato com os termos: "espiritualidade" e "religião".

Em cada pergunta foram obtidas 170 palavras a partir da participação de 52 docentes, sendo 40 (76.9%) do sexo feminino e 12 (23.1%) do sexo masculino. Em relação a graduação em psicologia, 16 participantes (30.8%) se graduaram em uma instituição pública e 36 (69.2%) em instituição privada. Quanto a religião, 17 participantes (60.7%) são católicos, 5 participantes (17.9%) dos espiritismos e 3 participantes (10.7%) evangélicos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante da exposição de palavras-geradoras, foram solicitados aos participantes para apresentar sentimentos, memórias e emoções que representam espiritualidade. As palavras mais associadas foram: Amor (12), Paz (10), Fé (11), Deus (9) e Conexão (6).



Tabela 1 - Palavras associadas a espiritualidade

Palavras	Repetições
Amor	12
Paz	10
Fé	11
Deus	9
Conexão	6
Transcendência	4
Equilíbrio	4
Autoconhecimento	3
Harmonia	3
Esperança	3
Conhecimento	3
Religião	3
Caridade	3
Crença	3
Equilíbrio	4
Religião	3
Esperança	3
Sabedoria	3
TOTAL	86

Fonte: elaborada pelos autores

A partir das respostas coletadas, pode-se deduzir que a espiritualidade é compartilhada como um construto essencial para a saúde e bem-estar. Tal conotação é apreendida quando os entrevistados definem a espiritualidade como: *“ter a ver com o sentido de vida, uma conexão com algo além do material”* (sic). Paiva (2018) afirma que a vivência da espiritualidade implica alterações profundas e reais, conectando o ser a ele mesmo, aos demais e ao macrocosmos, assim a espiritualidade constitui um laço íntimo com o desenvolvimento da subjetividade, e singularidade de cada ser, sendo construída de forma única.

Em contraponto, as religiões, são compreendidas como conjuntos dinâmicos e organizados de rituais, simbologias, crenças, práticas sociais, percorrendo e pautando diversos setores das vidas humanas. As religiões integram a lista de instituições que transmitem por gerações ideias básicas sobre a moralidade e crenças acerca do mundo, o pós vida, e planos transcendentais ao físico (CUNHA E SCORSOLINI-COMIN, 2019; DOMINGUEZ et al, 2020; MONTEIRO et al, 2020). Vale sinalizar que as religiões serão aqui tratadas de forma dinâmica e múltipla, uma vez que existem em abundância nas mais diferentes culturas ao redor do globo, com formas de organizações distintas e complexas.



Em se tratando de dados qualitativos coletados pela pesquisa, ao que se refere a perspectiva dos participantes sobre o que é religião, as palavras mais repetidas foram: Instituição (9) , Dogma (8); Doutrina (6), Fé (6) e Crença (6).

**Tabela 1 - Palavras associadas a religião**

<b>Palavras</b>	<b>Repetições</b>
Instituição	9
Dogma	8
Doutrina	6
Fé	6
Crença	6
Regras	5
Igreja	5
Ensinamentos	3
Poder	3
Deus	3
Controle	2
Jesus	2
Hierarquia	2
Manipulação	2
Pecado	2
Organização	2
Templo	2
Ritual	2
Amor	2
União	2
Culpa	2
Comunhão	2
Tradição	2
Homem	2
Ilusão	1
Leis	1
Intriga	1
Conflito	1
Grupo	1
Delírio	1
Ingenuidade	1
TOTAL	86

Fonte: elaborada pelos autores



Os participantes definiram religião “[...] como um conjunto de regras que delimita o seu estilo de vida e que usualmente está relacionada a um ser superior [...]” (sic) ou “como uma forma de reger e organizar as relações sociais [...]” (sic).

E sendo um dispositivo importante para a organização de diversos grupos, as religiões ocupam um importante papel em pautar e regulamentar durante anos, e até durante todas as suas existências a socialização, educação, economia, entre outros diversos aspectos de diferentes grupos, comunidades e sociedades ao redor do mundo (CAMPBELL, 2004; CUNHA E SCORSOLINI-COMIN, 2019; MONTEIRO et al, 2020).

Com suas existências entrelaçadas com as vivências de diversos seres presentes em sociedades, as religiões e a espiritualidade influenciam diretamente a constituição da subjetividade humana, se constituindo como sistemas de produção de significados e simbologias que imputam sentidos à vida, seu fim e a tudo a ela atribuído. Podendo a espiritualidade ser um aspecto que precede a religião, sendo uma procura íntima e interna de respostas sobre questões condizentes à existência, o mundo e a um plano metafísico (DOMINGUEZ, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a espiritualidade e a religiosidade são fenômenos distintos e que tiveram sua trajetória interligada no decorrer da história humana. Além de serem fatores de suma importância para a saúde humana, sendo ela biopsicossocial e espiritual, é um construto que estabelece regras e rege comportamentos. Mesmo sendo importantes, a pesquisa apontou que a espiritualidade não está interligada a uma instituição religiosa, sendo sua prática apresentada de forma individual.

As limitações da pesquisa foram ligadas aos profissionais residentes no mesmo estado, Ceará e pertencentes a uma mesma classe profissional - psicologia. Diante disso, sugerem-se as próximas pesquisas para outros estados do país e com outros profissionais. Faz-se necessária as perspectivas dos discentes em psicologia na construção profissional e a concepção de espiritualidade na saúde.

## REFERÊNCIAS

DOMINGUES, Maria Eduarda dos S. et al. **Religião, religiosidade e espiritualidade e sua relação com a saúde mental em contexto de adoecimento: uma revisão integrativa de 2010 a 2020.** Caderno PAIC, v. 21, n. 1, p. 573-594, 2020.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

FERNANDEZ, Juan Carlos Aneiros; SILVA, Rafael Afonso da; SACARDO, Daniele Pompei.

**Religião e saúde: para transformar ausências em presenças.** Saúde Soc. São Paulo, v.27, n.4, p.1058-1070, 2018.

LEMOS, Carolina Teles. **Espiritualidade, religiosidade e saúde: uma análise literária.** Revista Caminhos, Goiânia, v. 17, n. 2, p. 688-708, maio./ago. 2019.

MONTEIRO, Daiane Daitx et al . **Espiritualidade / religiosidade e saúde mental no brasil: uma revisão.** Bol. - Acad. Paul. Psicol., São Paulo , v. 40, n. 98, p. 129-139, jun. 2020.